

THE GEOGRAPHY OF THE HEALTH SEEN THROUGH THE HUMANISTIC METHOD

MAZETTO, F. A. P.

Professor Adjunto do Departamento de Geociências da
Universidade Federal de Juiz de Fora
franciscoppm@gmail.com

In an age dominated for the technology, where the technique seems to precede the method, it is always good for remembering that many paradigms, with some ancestry, still reveal very efficient in the treatment of the object and relations of study of a science human being in its essence - Geography. The humanism, developed from the Renaissance with Erasmo represented, at its time, a plea to a world overwhelmed for the religious dogmatismo. After some centuries again we are overwhelmed, of this time for the scientific dogmatismo (Tuan) or, still more serious, for the technological dogmatismo. The health of the population constitutes a great object to apply a humanistic method, therefore the health in its extended concept, must be rescued until the o level of the individual necessities. Opposing it a massificação of consciences human beings trying to adapt them it a model, the method humanist looks for to stand out the differences instead of reduce them. To evaluate if an environment it is, truly healthful, agree to apply methods that can extract of the individuals and the social groups its closer aspirations, its conceptions on what it would be necessary for the full health. The relation between the place and the individuals has been subestimada for great part of the research carried through for the geography of the health, fact that can mean a repulsive subordination to the interests of the power, either state or corporative. The health systems have reflected an effective action of the State in the direction to exert influence on the attended population. In the standardized world of our days, it can seem anachronistic to dissertar on the individuality and the personal conceptions and emotions. The partner-economic system dominant search to pasteurizar the spaces to guarantee its reproduction. However, the proper cibernético world search now, the wealth of the individual differences and the human groups, however with inconfessáveis intentions. The humanistic boarding has great contribution to give to the studies of geography of the health, contributing vigorously better to understand the relations between health and space.

Key Words: humanism, lived space, experiential space, space and place

A GEOGRAFIA DA SAÚDE VISTA ATRAVÉS DA ABORDAGEM HUMANÍSTICA

MAZETTO, F. A. P.

Professor Adjunto do Departamento de Geociências da
Universidade Federal de Juiz de Fora
franciscoppm@gmail.com

Em uma era dominada pela tecnologia, onde a técnica parece preceder o método, sempre é bom lembrar que muitos paradigmas, com alguma ancestralidade, ainda se mostram muito eficazes no trato do objeto e relações de estudo de uma ciência humana em sua essência - a Geografia. O humanismo, desenvolvido a partir da Renascença com Erasmo representou, em sua época, uma contestação a um mundo subjugado pelo dogmatismo religioso. Depois de alguns séculos estamos novamente subjugados, desta vez pelo dogmatismo científico (Tuan) ou, ainda mais grave, pelo dogmatismo tecnológico. A saúde da população constitui um excepcional objeto para se aplicar uma abordagem humanística, pois a saúde em seu conceito ampliado, deve ser resgatada até ao nível das necessidades individuais. Contrapondo-se a uma massificação de consciências humanas tentando adaptá-las a um modelo, o método humanista procura ressaltar as diferenças ao invés de reduzi-las. Para avaliar se um ambiente é, verdadeiramente saudável, convém aplicar métodos que possam extrair dos indivíduos e dos grupos sociais suas aspirações mais íntimas, suas concepções sobre o que seria necessário para a saúde plena. A relação entre o lugar e os indivíduos tem sido subestimada por grande parte das pesquisas realizadas pela geografia da saúde, fato que pode significar uma repulsiva subordinação aos interesses do poder, seja estatal ou corporativo. Os sistemas de saúde têm refletido uma efetiva ação do Estado no sentido de exercer influência sobre a população assistida. No mundo padronizado de nossos dias, pode parecer anacrônico dissertar sobre a individualidade e as concepções e emoções pessoais. O sistema sócio-econômico dominante procura pasteurizar os espaços para garantir sua reprodução. Contudo, o próprio mundo cibernético procura agora, a riqueza das diferenças individuais e dos grupos humanos, porém com propósitos inconfessáveis. A abordagem humanística tem grande contribuição a dar aos estudos de geografia da saúde, contribuindo vigorosamente para melhor entender as relações entre saúde e espaço.

Palavras Chaves: humanismo, espaço vivido, espaço experiencial, espaço e lugar.